

TJJ
1º OF
CX008
0226

Centro de Memória
Unicamp - CMU

TJJ
1º DE
GX008
0226

Sumo Ordinário da Villa
de Jandiahy anno 1831

1
O Sur
Chirurgo

12. Set.
Auto de Durana ex officio deigo
durana crime ex officio querendo
proceder a seu ordinario a Capu-
tan daes estatuos da Cruz sobre os
tinos dados em humadas Vnas des-
ta villa, em humas das noites do
mes de Novembro.

Auto do Nascimento de Nos-
so Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e trinta e tres dias
do mes de Dezembro do dito anno
nossa villa de Jandiahy Comarca
da Imperial Cidade de San Paulo
em Casas demoradas do seu ordi-
nario a Capitão de Legado do
da Cruz, onde eu exerciam de seu
cargo addiamente nomeado, fui
vindo, usando ahy pelo dito Juiz
meias dito guerra e noticia ha-
via chegado que em humas das noi-
tes do mes de Novembro proximo
passado pelas oito horas mais ou me-
nos dentro desta villa em a rua
do Cemiterio haviaão dado tres ti-
ros de armada de fogo, como vintão
constam do estado de corpo de deli-
to indurito ao diante junto, e por
que agora hum de Durana, e pa-

para proceder a castella, vindo em
continuação de quem foi o delinquente
do delito, proceder-se contra elle
em elle, conforme as leis, com assigna-
da justiça para emenda sua, e de
castigo de outros e satisfacção pu-
blica assignada inaudita aditois
lavrada a provença deito em que se
assigna em João dego em João
Pedro de Oliveira e em
que em

Luiz Antonio de Aguiar

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Termo de Sentença

Aos dezasseis dias do mes de Outubro
de mil oitocentos e trinta e um, nesta Vil-
la de Funchal, comarca da freguesia ali-
dade de São Paulo, em Casas de morada
do Juiz de Paz, o Sargento-mor Francisco
Antônio da Cunha, ante a escri-
ção de seu cargo, tem por effeito de
seus inquirições testemunhas por
vir chegado a sua noticia, em como
em humas das noites passadas ouve-
ra nesta Villa em humas das ruas della
occizão tres tiros e grandes vozes
em a frente publica sobre o que por
este crime foy porae inquirido,
e perquisição das testemunhas
ante nomeadas, cujos nomes so-
turalizados, que he de moradas ofi-
cios idades, estado, costumes, con-
tos de segun do que eu soubo este
Termo em Francisco Paulo do
Santo Veriao que o escrevi

Inquirição de testemunha para
o corpo de delibto indico
João Francisco de Godoy, Assun-
ção natural desta Villa. Sol-
teiro que vive de seu offcio de al-
faiate, cidade que disse ter qua-
renta e quatro annos testemunha
jurado as Santo Evangelhos em
hum livro delles e que pro
essa usas directas e prometes
dizer a verdade a cidade de que

9
umas não disse por ter dito tudo
quanto sabia e sendo lhe lido seu
juramento por ochar conforme
aquele tinha jurado assignou com
o seu feio de Francisco Bruno
dos Santos Perivão que o escrevi
João José de Oliveira.

Testemunha

3.º

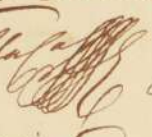
Felix e Antonio de Camalhos
homem branco natural da Cidade
de São Paulo Casado e de presente
morador nesta Cidade idade que
disse ter quarenta annos que vive
desem officio de Fornecedor de lenha
muito jurada aos Santos Evan-
gelhos e juramentado pelo corpo de de-
fensor da pureza da fé e da
doctrina e que se encontra e en-
contra-se purgando pelo corpo de de-
fensor. Disse que estando elle tes-
temunha já recolhido em sua Co-
za que ouvia dar um tiro e
logo depois dois, cujos tiros fo-
ram na Rua do Sinerio e que
isto aconteceu das nove para as
ardiz horas da noite por um que
oria da noite que dera os ditos ti-
ros não se lembra do dia da
se que foi neste mesmo mez de
Novembro e logo depois vindo
na Casa de elle testemunha e de
desto detal e de mais que foi
elle que deu os ditos tiros por bini-
cadeira e mais não disse por ter

ter dito tudo quanto sabia e sou-
do the tido o seu juramento por
achar com formulao que tinha o
jurado assignar com adito Juiz
eue Francisco Bruno dos San-
tos Eronivas que o Escrivão

Test. do J. J. Feliz Ant. de Carvalho

Test. 4.º Joaquina Maria das Neves
mulher branco natural da Villa
de Braganca e de presente neo-
radada nesta Villa e de que
disse ter ante cinco annos que
vive desuas custuras testemunha

Disse entre tanto em jurada aos santos Evangelhos e que
em um livro de M. Santos
com sua mão direita e prompto
dizer somente a verdade do que
ouberne, e como the purgante
do pelo corpo de delicto. Disse
que sabe por ouvir que in-
fimas das noutras deste mesmo
mez de novembro estando ella
testemunha em sua casa em o
sua do Cemiterio ouvio dar um
cravamento sua por o sahivira-
re fora tres tiros e que isto
foi das nove horas por diante
da noite por em que dia foi
da noite e em que derão este
ros elle testemunha não relem-
bra se sim sabe que foi na no-
te deste mesmo mez, e mais não
disse por ter dito tudo quanto
sabia e soudo the tido o seu

4
Seu juramento por oachar Confor-
me o que tinha jurado pudio ap-
aõ Barboza Vius por elle assig-
narce seu Francisco Barboza do
Santos Escrivã que o Escrevi
Fav. da  A Vago de Jueag.
Maria das neves Joac. Borb. ^{ma} 

 Fim de Conclusão

Aos dezasseis dias do mez de Novembro
deste corrente anno fasso estes autos
Conclusões ao Juiz da Paz desta mes-
ma Villa o Sargento-mor José Ma-
nuel Tavares da Cunha e o Fran-
cisco Barboza do Santos Escrivã que
o Escrevi.

Unicamp  CMII

Fulgo procedente o corpo de de-
rito indirecto. Fundado 89 de
Novembro de 1836.

João Manoel Tavares da Cunha 

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Joaquim Guedes dizes que n'uma
quinta feira noite d'essa Pous-
tro dego dezoito deis tiros dentro
d'essa villa em a sua do cemite-
rio procurando aleva do Conce-
lho, e que n'essa noite andou caval-
heiro pelas ruas com alaridos, de-
xando que quizesse acorrem a
com a patrulha, e quem hira
ella seguntemente ignorava, e quem n'essa
noite mataram hira vira
de Luta do Padre Joao, e quem isto
aconteceu no mes de Novembro,
e mais n'ao disse, e lido a sua jura-
mento por auctor como de pios
seal ignorou com Cruz por n'ao sa-
ber escrever, com o mesmo Joao
em Joao e D. Maria de Oliveira
Escrivam que a Lemos

Centro de Memoria
Unicamp **CMU**
Dist. de

Joaquim Rodrigues da Silva
carado natural de Villa de Uti-
baca, munda morador, vive
de um negocio, idade que tem
tes cincoenta annos mais
ou menos Testemunha pe-
rada aos Santos Evangelhos me-
em hum livro d'elles em que po-
ue uma desinta sob cargo de
qual elle foi em corrigado de qua-
bem q'el meir to aclarar a
verdade e que son bre de q'el
procurado the fosse, e n'essa
por the adito juramento assim
procurado de l'empirid, e em
de l'empirid procurado pelo estudo
d'essa Divina e n'essa the
foi lido e de l'arado pelo mes-
mo Joao. Disse, que n'essa a

Comte de Fiquini & Roy de Sibie

Francisco Xavier de Paula casado,
 natural de Portugal, contemporado
 vivo de um negro, idade de quem des-
 se treze vinte e tres annos. Pertence
 a esta paróquia dos Santos Evangel-
 hos, em um bairro da cidade, que
 por ser mais distante do cargo de
 qual lhe foi incumbido de qua-
 ben eficientemente de larame avida-
 de de quem se deve seguir pergun-
 tad. Suppõe, em tal caso, por elle
 o dito juramento assim apresen-
 tar-se. Comprova, e subscrisse per-
 guntado pelo Juiz desta Diocese
 que tudo lhe foi lido e declarado
 pelo mesmo Juiz. Dize nada de
 malizosos com sua cruz por não
 saber escrever com annos mais
 de 10. Por Francisco de Oliveira da
 Silva quem o Surrogado

Cruz Ligera de Francisco + Maria de Paula

Brandino Lou de Silva, carande
natural, morador da villa

alcomadado, certo já de des para
mua hora da noite, e de quem
ouvio digo edesse mag que ouvio
de Manella de tas dizes que quem
tinha dado de ditas terras por elle-
deste ditas morados no anno zero
mag mas dize, dize oujuramen-
to por achad como de pos, cabegnon
com o fuis, em fustionamento de
Phorira Tabellian que o dize

 Louy Fran de Godoy

Parte 5^a

Frao Louy Mendes, settiro, na
terra enagados desta villa, vive de
suu officio de Sapraturo, e da que
della del seu dize, mag os dize
Tutemuntajurados Santos
dizem gethos am hum dize ditta em
que por sua sua ditta sob-
cargos da qual the foi indogna
de dize por igua ditta de la
mascara dada de quem ditta one
dize por quem tado the fone
emebido por elle edito, no ameto
dize o prometer de am pido, dize
de the pro gemitado, puto ditta de
ta ditta que tado the fone ditta e
dittado, puto mesmo fuis Dize
que tado por em vo publica dize por
ameto de fuis paguim Franco que ti-
nhas ditta tito tito na tito do
Cimetario, e que fone os carnarados
de Capitulo paguim ditta no Gui-
marany, e que ditta fone ditta ditta
ditta ignora mag mas ditta ditta
ditta juramento por achad com

Com. João Sirino Mendes

[illegible]

Nas obrigas p[re]stas alguma ou t[er]ce-
 mentas do Corpo de delictos a 2, e de
 Inquiricao 5. Tundisi 20 de De-
 zembro de 1831 Luiz Ant. da Silva
 Data

Logo no mesmo dia vieram com
depois de horas em uma villa
de fundar ali a casa de morar
da do seu ordinario capitulo
Luis e todos os deves ou de em
Luzias as diantem e me
achava e sendo ali perto de
fui um goras de dos arts au
tor como tem de pratica de

após a guerra foi este tempo em
João Chaves de Oliveira
guarany

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU